

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T19

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

30 de julho de 2019

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara

Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2019 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do segundo trimestre e dos seis primeiros meses de 2019 (2T19 e 6M19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.880	2.864	0,6%	3.221	-10,6%	6.100	5.958	2,4%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.376.807	1.423.005	-3,2%	1.579.697	-12,8%	2.956.504	2.634.626	12,2%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%
Margem EBITDA (%)*	14,33%	14,94%	-0,61 p.p	17,98%	-3,65 p.p	16,28%	15,57%	0,71 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	16,22%	16,82%	-0,60 p.p	19,73%	-3,51 p.p	18,12%	17,46%	0,66 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
Margem EBIT (%)*	7,45%	9,52%	-2,07 p.p	9,86%	-2,41 p.p	8,74%	9,75%	-1,01 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
Margem Líquida	2,72%	2,27%	0,45 p.p	0,80%	1,92 p.p	1,69%	2,12%	-0,43 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	3,07%	2,56%	0,51 p.p	0,88%	2,19 p.p	1,89%	2,37%	-0,48 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	156.101	160.380	-2,7%	132.632	17,7%	288.733	308.950	-6,5%
DEC (12 meses)*	14,88	15,76	-5,6%	14,43	3,1%	14,88	15,76	-5,6%
FEC (12 meses)*	8,84	7,87	12,3%	8,44	4,7%	8,84	7,87	12,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,38%	97,50%	-0,12 p.p	98,21%	-0,83 p.p	97,38%	97,50%	-0,12 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,02%	20,52%	1,50 p.p	21,11%	0,91 p.p	22,02%	20,52%	1,50 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.991.072	3.070.242	-2,6%	3.134.285	-4,6%	2.991.072	3.070.242	-2,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	969	968	0,1%	971	-0,2%	969	968	0,1%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	371	338	9,8%	394	-5,8%	785	703	11,7%
PMSO (5)/Consumidor*	93,72	73,68	27,2%	66,95	40,0%	163,88	142,98	14,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	362	6,4%	383	0,5%	385	362	6,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.773	8.481	-8,3%	8.174	-4,9%	7.773	8.481	-8,3%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,9 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T19	2T18	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.083.458	8.028.298	0,7%
Consumidores (Unid.)	2.991.072	3.070.242	-2,6%
Linhas de Distribuição (Km)	56.342	55.414	1,7%
Linhas de Transmissão (Km)	3.868	3.868	0,0%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.560	11.442	1,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,58%	3,72%	-0,14 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,42%	2,44%	-0,02 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

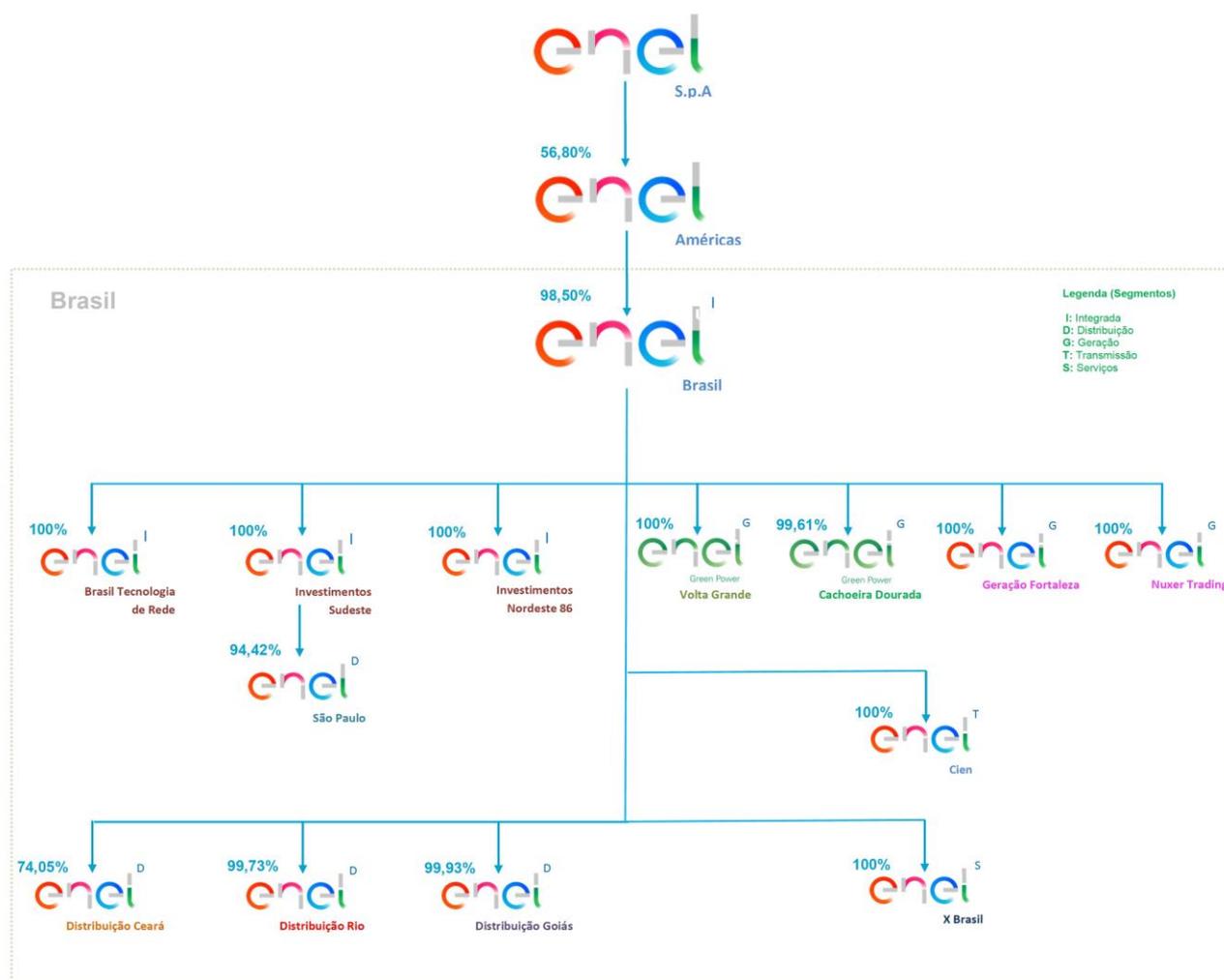
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2019)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 30 de junho de 2019



Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	21,98	21,60	1,8%	22,90	-4,0%	21,98	21,60	1,8%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.686.330	2.666.168	0,8%	2.677.346	0,3%	2.686.330	2.666.168	0,8%
Residencial - Convencional	2.339.019	2.286.814	2,3%	2.323.516	0,7%	2.339.019	2.286.814	2,3%
Residencial - Baixa Renda	116.224	131.564	-11,7%	119.612	-2,8%	116.224	131.564	-11,7%
Industrial	3.637	3.980	-8,6%	3.723	-2,3%	3.637	3.980	-8,6%
Comercial	146.064	161.479	-9,5%	149.059	-2,0%	146.064	161.479	-9,5%
Rural	63.622	64.549	-1,4%	63.759	-0,2%	63.622	64.549	-1,4%
Setor Público	17.764	17.782	-0,1%	17.677	0,5%	17.764	17.782	-0,1%
Cientes Livres	422	286	47,6%	374	12,8%	422	286	47,6%
Industrial	104	93	11,8%	106	-1,9%	104	93	11,8%
Comercial	284	169	68,0%	234	21,4%	284	169	68,0%
Setor Público	33	23	43,5%	33	-	33	23	43,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	24	12	100,0%	24	-	24	12	100,0%
Consumo Próprio	329	329	-	327	0,6%	329	329	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.687.105	2.666.795	0,8%	2.678.071	0,3%	2.687.105	2.666.795	0,8%
Consumidores Ativos Não Faturados	303.967	403.447	-24,7%	456.214	-33,4%	303.967	403.447	-24,7%
Total - Número de Consumidores	2.991.072	3.070.242	-2,6%	3.134.285	-4,6%	2.991.072	3.070.242	-2,6%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A Companhia encerrou o 2T19 com um incremento de 0,8% (20.310) no número de consumidores faturados em relação ao registrado no 2T18. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial, com mais 36.865 novos consumidores*, parcialmente compensado pela redução observada na classe comercial.

Nos últimos 12 meses, os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 245 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

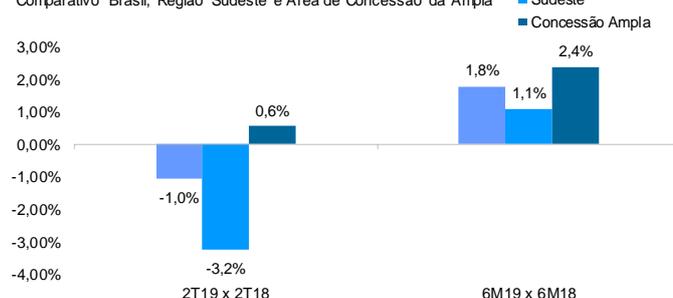
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.141	2.165	-1,1%	2.475	-13,5%	4.615	4.533	1,8%
Cientes Livres	616	595	3,5%	616	-	1.232	1.214	1,5%
Revenda	123	104	18,3%	130	-5,4%	253	211	19,9%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.880	2.864	0,6%	3.221	-10,6%	6.100	5.958	2,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão da Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.156	1.141	1,3%	1.387	-16,7%	2.543	2.463	3,2%
Residencial - Baixa Renda	49	55	-10,9%	55	-10,9%	104	113	-8,0%
Industrial	56	69	-18,8%	63	-11,1%	119	148	-19,6%
Comercial	481	493	-2,4%	563	-14,6%	1.044	996	4,8%
Rural	43	62	-30,6%	48	-10,4%	91	127	-28,3%
Setor Público	356	345	3,2%	359	-0,8%	714	686	4,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.141	2.165	-1,1%	2.475	-13,5%	4.615	4.533	1,8%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	494	499	-1,0%	597	-17,3%	1.087	1.077	0,9%
Residencial - Baixa Renda	424	418	1,4%	464	-8,6%	892	859	3,8%
Industrial	15.510	17.375	-10,7%	16.895	-8,2%	32.804	37.224	-11,9%
Comercial	3.293	3.053	7,9%	3.774	-12,7%	7.145	6.168	15,8%
Rural	676	957	-29,4%	753	-10,2%	1.431	1.964	-27,1%
Setor Público	20.026	19.408	3,2%	20.283	-1,3%	40.210	38.584	4,2%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	797	812	-1,8%	924	-13,7%	1.718	1.700	1,1%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A variação observada acima (2T19 x 2T18), é explicada principalmente, pela redução de consumo per capita dos clientes industriais, atribuída principalmente devido a migração para o mercado livre de consumidores industriais com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Industrial	474	494	-4,0%	466	1,7%	940	1.003	-6,3%
Comercial	111	87	27,6%	118	-5,9%	230	181	27,1%
Setor Público	29	13	>100,0%	31	-6,5%	60	28	>100,0%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	616	595	3,5%	616	-	1.232	1.214	1,5%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Industrial	4.561	5.314	-14,2%	4.397	3,7%	9.042	10.782	-16,1%
Comercial	392	512	-23,4%	505	-22,4%	808	1.072	-24,6%
Setor Público	869	549	58,3%	931	-6,7%	1.830	1.198	52,8%
Residencial	1.067	1.123	-5,0%	973	9,7%	2.039	2.212	-7,8%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.461	2.079	-29,7%	1.647	-11,3%	2.920	4.243	-31,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado dos seguintes fatores: (i) redução do consumo da classe industrial e comercial; e (ii) migração de clientes cativos industrial e comercial com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Itaipu	539	523	3,1%	534	0,9%	1.073	1.040	3,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	212	210	1,0%	243	-12,8%	455	461	-1,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	297	297	-	343	-13,4%	640	657	-2,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	13	7,7%	16	-12,5%	30	30	-
Eletronorte	23	23	-	27	-14,8%	50	51	-2,0%
COPEL	17	22	-22,7%	26	-34,6%	43	47	-8,5%
CEMIG	25	55	-54,5%	29	-13,8%	54	163	-66,9%
PROINFA	53	54	-1,9%	51	3,9%	104	106	-1,9%
ELETRONUCLEAR	102	98	4,1%	101	1,0%	202	195	3,6%
PETROBRAS	145	145	-	143	1,4%	288	288	-
Santo Antônio	129	112	15,2%	150	-14,0%	279	248	12,5%
Jirau	182	177	2,8%	211	-13,7%	393	393	-
Outros	1.426	1.232	15,7%	1.311	8,8%	2.737	2.585	5,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.164	2.961	6,9%	3.185	-0,7%	6.348	6.264	1,3%
Liquidação na CCEE	(168)	(96)	75,0%	470	<-100,0%	302	71	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.996	2.865	4,6%	3.655	-18,0%	6.650	6.335	5,0%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Balço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.620	3.428	5,6%	4.218	-14,2%	7.838	7.475	4,9%
Energia distribuída (GWh)	2.886	2.869	0,6%	3.227	-10,6%	6.111	5.969	2,4%
Residencial - Convencional	1.156	1.141	1,3%	1.387	-16,7%	2.543	2.463	3,2%
Residencial - Baixa Renda	49	55	-10,9%	55	-10,9%	104	113	-8,0%
Industrial	56	69	-18,8%	63	-11,1%	119	148	-19,6%
Comercial	481	493	-2,4%	563	-14,6%	1.044	996	4,8%
Rural	43	62	-30,6%	48	-10,4%	91	127	-28,3%
Setor Público	356	345	3,2%	359	-0,8%	714	686	4,1%
Clientes Livres	616	595	3,5%	616	-	1.232	1.214	1,5%
Revenda	123	104	18,3%	130	-5,4%	253	211	19,9%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	11	11	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	734	558	31,5%	991	-25,9%	1.727	1.506	14,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	20,27%	16,29%	3,98 p.p	23,49%	-3,22 p.p	22,03%	20,15%	1,88 p.p

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,88	15,76	-5,6%	14,43	3,1%	14,88	15,76	-5,6%
FEC 12 meses (vezes)	8,84	7,87	12,3%	8,44	4,7%	8,84	7,87	12,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	22,02%	20,52%	1,50 p.p	21,11%	0,91 p.p	22,02%	20,52%	1,50 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,38%	97,50%	-0,12 p.p	98,21%	-0,83 p.p	97,38%	97,50%	-0,12 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	371	338	9,8%	394	-5,8%	785	703	11,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	362	6,3%	383	0,4%	385	362	6,3%
PMSO (3)/Consumidor	93,72	73,68	27,2%	66,95	40,0%	163,88	142,98	14,6%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.773	8.481	-8,3%	8.174	-4,9%	7.773	8.481	-8,3%

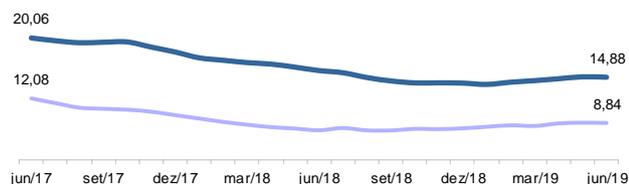
(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

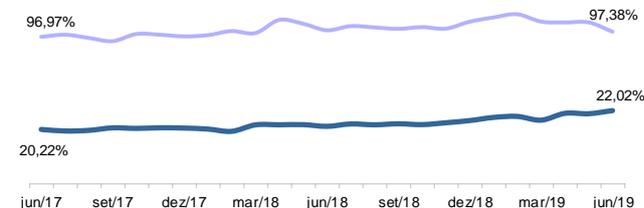
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/17 a jun/19



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/17 a jun/19



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O indicador DEC apresentou uma evolução no 2T19 em relação ao 2T18, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Já o indicador FEC foi impactado pelos efeitos climatológicos do El Niño que atingiu toda a área de concessão da Companhia no primeiro semestre de 2019. Ambos os indicadores estão dentro dos limites exigidos pelo contrato de concessão da Companhia, sendo 17,9 para DEC e 10,2 para FEC.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 211 milhões* em adequação à carga e qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 46 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 22,02%* no 2T19, um acréscimo de 1,50 p.p. em relação às perdas registradas no 2T18, de 20,52%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deteriorização da economia do estado do Rio de Janeiro.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%
Deduções à Receita Operacional	(899.619)	(872.767)	3,1%	(1.091.995)	-17,6%	(1.991.614)	(1.697.285)	17,3%
Receita Operacional Líquida	1.376.807	1.423.005	-3,2%	1.579.697	-12,8%	2.956.504	2.634.626	12,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.274.188)	(1.287.555)	-1,0%	(1.424.001)	-10,5%	(2.698.189)	(2.377.878)	13,5%
EBITDA(3)*	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%
Margem EBITDA*	14,33%	14,94%	-0,61 p.p	17,98%	-3,65 p.p	16,28%	15,57%	0,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	16,22%	16,82%	-0,60 p.p	19,73%	-3,51 p.p	18,12%	17,46%	0,66 p.p
EBIT(4)*	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
Margem EBIT*	7,45%	9,52%	-2,07 p.p	9,86%	-2,41 p.p	8,74%	9,75%	-1,01 p.p
Resultado Financeiro	(46.003)	(83.148)	-44,7%	(136.679)	-66,3%	(182.682)	(164.364)	11,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
Margem Líquida	2,72%	2,27%	0,45 p.p	0,80%	1,92 p.p	1,69%	2,12%	-0,43 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	3,07%	2,56%	0,51 p.p	0,88%	2,19 p.p	1,89%	2,37%	-0,48 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,22	0,19	15,7%	0,08	>100,0%	0,30	0,33	-10,2%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.877.319	1.745.751	7,5%	2.155.347	-12,9%	4.032.666	3.491.123	15,5%
Suprimento de Energia Elétrica	23.326	19.433	20,0%	25.275	-7,7%	48.601	37.722	28,8%
Baixa Renda	10.317	12.947	-20,3%	8.617	19,7%	18.934	23.192	-18,4%
Subvenção CDE - desconto tarifário	42.107	50.495	-16,6%	67.364	-37,5%	109.471	82.266	33,1%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.953.069	1.828.626	6,8%	2.256.603	-13,5%	4.209.672	3.634.303	15,8%
Disponibilidade da Rede Elétrica	195.814	150.007	30,5%	183.094	6,9%	378.908	273.361	38,6%
Receita de Construção	160.448	158.703	1,1%	139.876	14,7%	300.324	285.295	5,3%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(47.433)	150.634	<-100,0%	63.597	<-100,0%	16.164	112.672	-85,7%
Outras Receitas	14.528	7.802	86,2%	28.522	-49,1%	43.050	26.280	63,8%
Total - Receita Operacional Bruta	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve uma redução de 0,8% (R\$ 19 milhões) no 2T19 em relação ao 2T18. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,12 bilhão no 2T19, o que representa uma redução de 1,0% (R\$ 21 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,14 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Redução de R\$ 198 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em função, principalmente, (i) de uma maior amortização na CVA de compra de energia, rede básica e de energia de reserva; e (ii) da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias estarem classificados nesta rubrica no 2T18 no valor de R\$ 21,9 milhões..

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Aumento de 6,8% no fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 124 milhões) como resultado, principalmente, da revisão tarifária extraordinária 2019, que passou a vigorar em março de 2019, com um incremento médio de 9,70% nas tarifas da Companhia.
- Aumento de R\$ 46 milhões na rubrica de disponibilidade da rede elétrica em razão (i) do registro de provisão de créditos a receber junto à Eletronuclear (R\$ 25 milhões); e (ii) do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 3,4% (616 Gwh no 2T19 vs.595 Gwh no 2T18).
- Aumento de R\$ 7 milhões na rubrica de Outras Receitas decorrente, principalmente, da receita proveniente de bandeiras tarifárias que no trimestre anterior era classificada na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais. No 2T19 foram registrados de bandeira tarifária uma receita de R\$ 13,6 milhões.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
ICMS	(517.169)	(505.884)	2,2%	(648.554)	-20,3%	(1.165.723)	(990.349)	17,7%
PIS	(35.129)	(35.290)	-0,5%	(43.097)	-18,5%	(78.226)	(67.440)	16,0%
COFINS	(161.804)	(162.549)	-0,5%	(198.508)	-18,5%	(360.312)	(310.634)	16,0%
ISS	(1.179)	(899)	31,1%	(1.102)	7,0%	(2.281)	(1.851)	23,2%
Total - Tributos	(715.281)	(704.622)	1,5%	(891.261)	-19,7%	(1.606.542)	(1.370.274)	17,2%
Encargo setorial CDE	(170.427)	(153.536)	11,0%	(184.243)	-7,5%	(354.670)	(341.319)	3,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(11.885)	(12.607)	-5,7%	(14.481)	-17,9%	(26.366)	(22.895)	15,2%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.002)	1,2%	(2.010)	0,8%	(4.036)	(3.615)	11,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	(184.338)	(168.145)	9,6%	(200.734)	-8,2%	(385.072)	(327.011)	17,8%
Total - Deduções da Receita	(899.619)	(872.767)	3,1%	(1.091.995)	-17,6%	(1.991.614)	(1.697.285)	17,3%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

As deduções da receita no 2T19 apresentaram acréscimo de 3,1% (R\$ 27 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 1,5% (R\$ 11 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.
- Incremento de 11,0% (R\$ 16 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória Nº 2.510/2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(615.419)	(700.921)	-12,2%	(834.234)	-26,2%	(1.449.653)	(1.256.620)	15,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(126.316)	(136.022)	-7,1%	(125.565)	0,6%	(251.881)	(260.879)	-3,4%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(8.000)	(7.236)	10,6%	(8.697)	-8,0%	(16.697)	(3.177)	>100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	3.294	-100,0%	12.143	-100,0%	12.143	8.015	51,5%
Total - Não gerenciáveis	(749.735)	(840.885)	-10,8%	(956.353)	-21,6%	(1.706.088)	(1.512.661)	12,8%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.647)	(34.639)	8,7%	(39.060)	-3,6%	(76.707)	(71.102)	7,9%
Material e Serviços de Terceiros	(116.241)	(114.755)	1,3%	(128.147)	-9,3%	(244.388)	(223.654)	9,3%
Custo de Desativação de Bens	(5.975)	(8.549)	-30,1%	(5.482)	9,0%	(11.457)	(14.501)	-21,0%
Depreciação e Amortização	(94.617)	(77.199)	22,6%	(128.316)	-26,3%	(222.933)	(153.541)	45,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.959)	(10.285)	>100,0%	(10.274)	>100,0%	(36.233)	(40.131)	-9,7%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(48.826)	(26.922)	81,4%	(23.748)	>100,0%	(72.574)	(48.959)	48,2%
Custo de Construção	(160.448)	(158.703)	1,1%	(139.876)	14,7%	(300.324)	(285.295)	5,3%
Indenizações DIC / FIC	-	10.077	-100,0%	-	-	-	-	-
Receita de multa por impuntualidade de clientes	16.901	13.920	21,4%	15.876	6,5%	32.777	27.118	20,9%
Outras Despesas Operacionais	(51.641)	(39.615)	30,4%	(8.621)	>100,0%	(60.262)	(55.152)	9,3%
Total - Gerenciáveis	(524.453)	(446.670)	17,4%	(467.648)	12,1%	(992.101)	(865.217)	14,7%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.274.188)	(1.287.555)	-1,0%	(1.424.001)	-10,5%	(2.698.189)	(2.377.878)	13,5%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

Os custos e despesas operacionais no 2T19 tiveram uma redução de 1,0% (R\$ 13 milhões) em relação ao 2T18. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,11 bilhão no 2T19, o que representa uma redução de 1,3% (R\$ 15 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,13 bilhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 91 milhões), explicado principalmente por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 85 milhões): decorrente, principalmente, de menor custo dos contratos com térmicas no ambiente regulado, visto o menor custo variável dessas usinas, redução do risco hidrológico e do custo do condomínio virtual atrelado às térmicas.
- Efeito líquido dos encargos dos serviços dos sistemas e do ressarcimento de encargos e serviços do sistema (redução de despesa em R\$ 6 milhões): decorrente, principalmente, de menor tarifa média, conforme homologado pelo órgão regulador, Aneel. Ressalta-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e os encargos de serviço do sistema são integralmente repassados aos consumidores via tarifa.

Incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 76 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Aumento de R\$ 17 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de ativos, reflexo de maior volume de investimentos realizados ao longo dos últimos anos.
- Aumento de R\$ 16 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, do fim da operação de venda de recebíveis passando essa base de clientes a ser considerada no cálculo da PCLD. No trimestre anterior estava considerada no custo da operação de venda de recebíveis.
- Aumento de R\$ 12 milhões em outras despesas operacionais devido, principalmente, ao aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Aumento de R\$ 22 milhões na rubrica de provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas em razão, principalmente, da reavaliação de riscos de alguns processos cíveis, os quais envolviam acidentes na rede elétrica. A avaliação de risco desses processos passou de possível/remoto para provável.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Efeito extraordinário registrado no 2T18, decorrente de reclassificação nas indenizações de DIC/FIC, o qual impactou de forma positiva em R\$ 10 milhões a despesa operacional. Este custo passou de despesa operacional para redutor de outras receitas operacionais, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	19.223	19.984	-3,8%	6.337	>100,0%	25.560	36.634	-30,2%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	46.003	83.148	-44,7%	136.679	-66,3%	182.682	164.364	11,1%
(=) EBIT	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	94.617	77.199	22,6%	128.316	-26,3%	222.933	153.541	45,2%
(=) EBITDA	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	10.590	5.892	79,7%	3.418	>100,0%	14.008	7.029	99,3%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	10.361	6.246	65,9%	11.534	-10,2%	21.895	11.843	84,9%
Variações monetárias	3.204	2.142	49,6%	3.157	1,5%	6.361	4.124	54,2%
Receita financeira de ativo indenizável	-	51.157	-100,0%	-	-	-	88.865	-100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	-	473	-100,0%	-	-	-	1.192	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	37.508	185.369	-79,8%	146.868	-74,5%	184.376	250.060	-26,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	3.197	(8.435)	<-100,0%	25.581	-87,5%	28.778	9.769	>100,0%
Outras receitas financeiras	2.996	1.709	75,3%	530	>100,0%	3.526	2.311	52,6%
Total - Receitas Financeiras	67.856	244.553	-72,3%	191.088	-64,5%	258.944	375.193	-31,0%
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(51.914)	(56.118)	-7,5%	(52.185)	-0,5%	(104.099)	(112.899)	-7,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16.179)	(13.300)	21,6%	(18.837)	-14,1%	(35.016)	(38.985)	-10,2%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.352)	-4,3%	(7.993)	-0,0%	(15.984)	(16.706)	-4,3%
Juros debêntures	(24.618)	(10.838)	>100,0%	(10.386)	>100,0%	(35.004)	(21.017)	66,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(40.532)	(201.104)	-79,8%	(152.239)	-73,4%	(192.771)	(272.404)	-29,2%
IOF	(668)	(2.182)	-69,4%	(379)	76,3%	(1.047)	(8.570)	-87,8%
Despesa financeira de ativo indenizável	24.545	-	-	(40.570)	<-100,0%	(16.025)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	14.566	(24.611)	<-100,0%	(27.970)	<-100,0%	(13.404)	(53.110)	-74,8%
Outras despesas financeiras	(11.068)	(11.196)	-1,1%	(17.208)	-35,7%	(28.276)	(15.866)	78,2%
Total - Despesas Financeiras	(113.859)	(327.701)	-65,3%	(327.767)	-65,3%	(441.626)	(539.557)	-18,2%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(46.003)	(83.148)	-44,7%	(136.679)	-66,3%	(182.682)	(164.364)	11,1%

(1) Variação entre 2T 19 e 1T 19; (2) Variação entre 6M 19 e 6M 18.

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de R\$ 37 milhões em relação ao 2T18, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Redução de R\$ 3 milhões na rubrica de encargos de dívidas, juros de debentures e instrumento financeiro derivativo – hedge/swap – receita/despesa devido, principalmente, a capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 2T19 no montante de R\$ 7 milhões, parcialmente compensado pelo aumento de encargos de dívida em função de maior saldo médio de dívida.
- Redução de R\$ 39 milhões na rubrica de encargos com venda de recebíveis em razão (i) do fim da operação de venda de recebíveis no 2T19; e (ii) reclassificação de custos referentes ao mecanismo de compensação de sobras e déficits (MCSD), registrados no 1T19, para a rubrica de energia elétrica comprada para revenda no montante R\$ 15 milhões.
- Aumento de R\$ 12 milhões na rubrica de receita de variação monetária de ativos e passivos setoriais devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma receita de atualização financeira maior do que a constituída no 2T18.
- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes em função, principalmente, de maior efetividade nas ações de cobrança aos clientes.
- Aumento de R\$ 5 milhões na rubrica de renda de aplicação financeira em função de um maior volume de caixa aplicado entre os períodos analisados.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Receita/Despesa financeira de ativo indenizável (redução de receita em R\$ 27 milhões): reflete uma menor base de ativos financeiros indenizáveis, devido aos ativos não reconhecidos pela Aneel durante o processo de revisão tarifária, em conjunto com uma redução do IPCA acumulado no ano (2,23% nos 6M19 vs 2,60% nos 6M18).

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Tributos	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%
Total	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T19 registraram uma redução de despesa de R\$ 761 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENVIDADAMENTO

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	4.468.680	3.549.975	25,9%	3.707.464	20,5%	4.468.680	3.549.975	25,9%
Dívida com Terceiros	3.400.705	2.570.181	32,3%	2.662.168	27,7%	3.400.705	2.570.181	32,3%
Dívida Intercompany	1.067.975	979.794	9,0%	1.045.296	2,2%	1.067.975	979.794	9,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	805.656	580.980	38,7%	200.468	>100,0%	805.656	580.980	38,7%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.663.024	2.968.995	23,4%	3.506.996	4,4%	3.663.024	2.968.995	23,4%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 919 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captações de debentures em torno de R\$ 1.000 bilhão, (ii) captações bancárias em cerca de R\$ 414 milhões, (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 314 milhões; compensados, por (iv) amortizações em torno de R\$ 624 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 162 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 2T19 com o custo médio da dívida (6 meses) em 8,72% a.a.*, ou CDI + 2,18% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 17 de abril de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Global em 'BB+' e na Escala Nacional Brasil em 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável, reafirmado em 21 de setembro de 2018. As emissões de debentures da Companhia possuem o mesmo rating, AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil e com sua parte relacionada Enel Fortaleza aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2,2 bilhões, dos quais, em 30 de junho de 2019, R\$ 835 milhões havia sido utilizado.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1,7 bilhão pelo prazo de até quatro anos. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 18 e 19 das Informações Trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2019, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de junho de 2019. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

2T19

Lucro (prejuízo) Líquido	165.569
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(87.236)
(-) Resultado Financeiro	(370.275)
(-) Provisões para Contingências	(62.790)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(146.965)
(-) Depreciação e Amortização	(384.109)
EBITDA 12 Meses	1.216.944

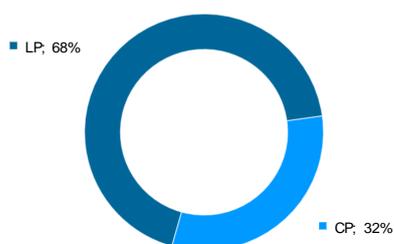
Empréstimos e Financiamentos	1.788.536
Debêntures	1.612.169
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	878.125
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	616.557
(-) Aplicações Financeiras	189.099
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	3.473.174

Patrimônio Líquido	3.550.902
---------------------------	------------------

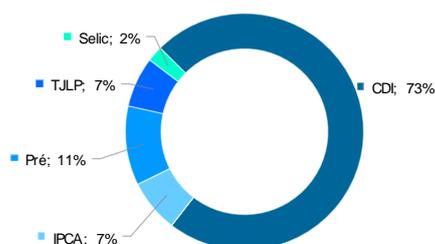
Covenant Financeiro

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	2,85
--	-------------

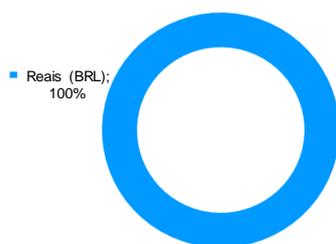
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Jun/19



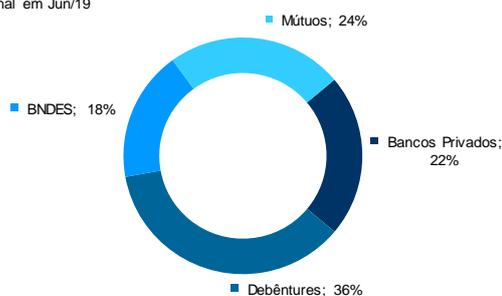
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Jun/19



Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Jun/19

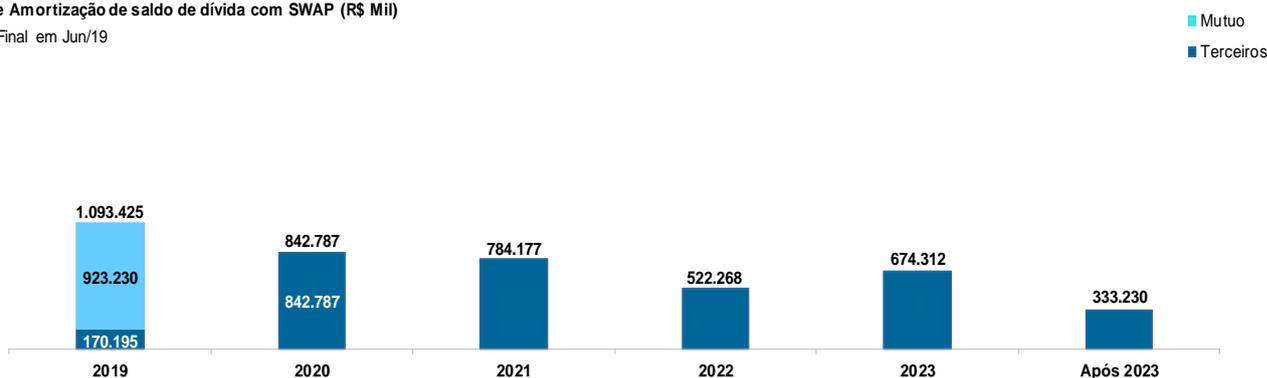


Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Jun/19



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)

Posição Final em Jun/19



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Novas Conexões	54.793	69.137	-20,7%	53.429	2,6%	108.222	102.102	6,0%
Rede	58.944	61.833	-4,7%	40.643	45,0%	99.587	112.392	-11,4%
Combate às Perdas	9.239	10.341	-10,7%	8.896	3,9%	18.135	21.801	-16,8%
Qualidade do Sistema Elétrico	43.860	40.449	8,4%	30.342	44,6%	74.202	59.237	25,3%
Adequação à carga	5.845	11.043	-47,1%	1.405	>100,0%	7.250	31.354	-76,9%
Outros	46.886	37.537	24,9%	40.732	15,1%	87.618	61.794	41,8%
Variação de Estoque	(4.522)	(8.127)	-44,4%	(2.172)	>100,0%	(6.694)	32.662	<-100,0%
Total Investido	156.101	160.380	-2,7%	132.632	17,7%	288.733	308.950	-6,5%
Aportes / Subsídios	(1.626)	(1.759)	-7,6%	(497)	>100,0%	(2.124)	(22.298)	-90,5%
Investimento Líquido	154.475	158.621	-2,6%	132.135	16,9%	286.609	286.652	-0,0%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de junho de 2019

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2017 à 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa sofre redução e fica estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)

De 01/11/2017 à 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);

De 01/05/2018 à 30/06/2019 - A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018);

A partir de 01/07/2019 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,00 (patamar 1) e R\$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Amarela	Verde				
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela					
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44					

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória nº 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória nº 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Revisão Tarifária 2018

De acordo com seu contrato de concessão, a cada 5 (cinco) anos, a Companhia passa pelo processo de revisão tarifária periódica e em 2018, a Enel Rio teve a quarta revisão tarifária periódica aprovada em caráter provisório, em virtude dos valores provisórios da Base de Remuneração Regulatória, a ser aplicada a partir de 15 de março de 2018. A revisão tarifária média foi de 21,04%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.377, de 13 de março de 2018, com vigência de 15 de março de 2018 a 14 de março de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, houve um aumento em torno de 21,46%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 19,94%.

Reajuste Tarifário 2019

Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 de março de 2019 a 31 de março de 2019.

Revisão Tarifária Extraordinária 2019

A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de oito bancos para antecipar a quitação da chamada CDE Conta-ACR par setembro de 2019. Assim, os consumidores deixarão de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019.

Esses efeitos já foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória nº 2.523. O efeito médio percebido pelos consumidores passa de 9,70% para 7,59% e com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020.

A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento de 9,72% para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice antes aprovado de 9,65% passa para 7,89%.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. % (1)	6M19	6M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.276.426	2.295.772	-0,8%	2.671.692	-14,8%	4.948.118	4.331.911	14,2%
Fornecimento de Energia	1.877.319	1.745.751	7,5%	2.155.347	-12,9%	4.032.666	3.491.123	15,5%
Suprimento de Energia Elétrica	23.326	19.433	20,0%	25.275	-7,7%	48.601	37.722	28,8%
Baixa Renda	10.317	12.947	-20,3%	8.617	19,7%	18.934	23.192	-18,4%
Subvenção CDE - desconto tarifário	42.107	50.495	-16,6%	67.364	-37,5%	109.471	82.266	33,1%
Disponibilidade da Rede Elétrica	195.814	150.007	30,5%	183.094	6,9%	378.908	273.361	38,6%
Receita de Construção	160.448	158.703	1,1%	139.876	14,7%	300.324	285.295	5,3%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(47.433)	150.634	<-100,0%	63.597	<-100,0%	16.164	112.672	-85,7%
Outras Receitas	14.528	7.802	86,2%	28.522	-49,1%	43.050	26.280	63,8%
Deduções da Receita	(899.619)	(872.767)	3,1%	(1.091.995)	-17,6%	(1.991.614)	(1.697.285)	17,3%
ICMS	(517.169)	(505.884)	2,2%	(648.554)	-20,3%	(1.165.723)	(990.349)	17,7%
PIS	(35.129)	(35.290)	-0,5%	(43.097)	-18,5%	(78.226)	(67.440)	16,0%
COFINS	(161.804)	(162.549)	-0,5%	(198.508)	-18,5%	(360.312)	(310.634)	16,0%
ISS	(1.179)	(899)	31,1%	(1.102)	7,0%	(2.281)	(1.851)	23,2%
Encargo setorial CDE	(170.427)	(153.536)	11,0%	(184.243)	-7,5%	(354.670)	(341.319)	3,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(11.885)	(12.607)	-5,7%	(14.481)	-17,9%	(26.366)	(22.895)	15,2%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.002)	1,2%	(2.010)	0,8%	(4.036)	(3.615)	11,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Receita Operacional Líquida	1.376.807	1.423.005	-3,2%	1.579.697	-12,8%	2.956.504	2.634.626	12,2%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.274.188)	(1.287.555)	-1,0%	(1.424.001)	-10,5%	(2.698.189)	(2.377.878)	13,5%
Custos e despesas não gerenciáveis	(749.735)	(840.885)	-10,8%	(956.353)	-21,6%	(1.706.088)	(1.512.661)	12,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(615.419)	(700.921)	-12,2%	(834.234)	-26,2%	(1.449.653)	(1.256.620)	15,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(126.316)	(136.022)	-7,1%	(125.565)	0,6%	(251.881)	(260.879)	-3,4%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(8.000)	(7.236)	10,6%	(8.697)	-8,0%	(16.697)	(3.177)	>100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	3.294	-100,0%	12.143	-100,0%	12.143	8.015	51,5%
Custos e despesas gerenciáveis	(524.453)	(446.670)	17,4%	(467.648)	12,1%	(992.101)	(865.217)	14,7%
Pessoal	(37.647)	(34.639)	8,7%	(39.060)	-3,6%	(76.707)	(71.102)	7,9%
Material e Serviços de Terceiros	(116.241)	(114.755)	1,3%	(128.147)	-9,3%	(244.388)	(223.654)	9,3%
Custo de Desativação de Bens	(5.975)	(8.549)	-30,1%	(5.482)	9,0%	(11.457)	(14.501)	-21,0%
Depreciação e Amortização	(94.617)	(77.199)	22,6%	(128.316)	-26,3%	(222.933)	(153.541)	45,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.959)	(10.285)	>100,0%	(10.274)	>100,0%	(36.233)	(40.131)	-9,7%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(48.826)	(26.922)	81,4%	(23.748)	>100,0%	(72.574)	(48.959)	48,2%
Custo de Construção	(160.448)	(158.703)	1,1%	(139.876)	14,7%	(300.324)	(285.295)	5,3%
Indenizações DIC / FIC	-	10.077	-100,0%	-	-	-	-	-
Receita de multa por impuntualidade de clientes	16.901	13.920	21,4%	15.876	6,5%	32.777	27.118	20,9%
Outras Despesas Operacionais	(51.641)	(39.615)	30,4%	(8.621)	>100,0%	(60.262)	(55.152)	9,3%
EBITDA (3)	197.236	212.649	-7,2%	284.012	-30,6%	481.248	410.289	17,3%
Margem EBITDA	14,33%	14,94%	-0,61 p.p	17,98%	-3,65 p.p	16,28%	15,57%	0,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	16,22%	16,82%	-0,60 p.p	19,73%	-3,51 p.p	18,12%	17,46%	0,66 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	102.619	135.450	-24,2%	155.696	-34,1%	258.315	256.748	0,6%
Resultado Financeiro	(46.003)	(83.148)	-44,7%	(136.679)	-66,3%	(182.682)	(164.364)	11,1%
Receita Financeira	67.856	244.553	-72,3%	191.088	-64,5%	258.944	375.193	-31,0%
Renda de Aplicação Financeira	10.590	5.892	79,7%	3.418	>100,0%	14.008	7.029	99,3%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	10.361	6.246	65,9%	11.534	-10,2%	21.895	11.843	84,9%
Variações monetárias	3.204	2.142	49,6%	3.157	1,5%	6.361	4.124	54,2%
Receita financeira de ativo indenizável	-	51.157	-100,0%	-	-	-	88.865	-100,0%
Atualização crédito de Pis/Cofins	-	473	-100,0%	-	-	-	1.192	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	37.508	185.369	-79,8%	146.868	-74,5%	184.376	250.060	-26,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	3.197	(8.435)	<-100,0%	25.581	-87,5%	28.778	9.769	>100,0%
Outras receitas financeiras	2.996	1.709	75,3%	530	>100,0%	3.526	2.311	52,6%
Despesas financeiras	(113.859)	(327.701)	-65,3%	(327.767)	-65,3%	(441.626)	(539.557)	-18,2%
Encargo de dívidas	(51.914)	(56.118)	-7,5%	(52.185)	-0,5%	(104.099)	(112.899)	-7,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16.179)	(13.300)	21,6%	(18.837)	-14,1%	(35.016)	(38.985)	-10,2%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.352)	-4,3%	(7.993)	-0,0%	(15.984)	(16.706)	-4,3%
Juros debêntures	(24.618)	(10.838)	>100,0%	(10.386)	>100,0%	(35.004)	(21.017)	66,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(40.532)	(201.104)	-79,8%	(152.239)	-73,4%	(192.771)	(272.404)	-29,2%
IOF	(668)	(2.182)	-69,4%	(379)	76,3%	(1.047)	(8.570)	-87,8%
Despesa financeira de ativo indenizável	24.545	-	-	(40.570)	<-100,0%	(16.025)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	14.566	(24.611)	<-100,0%	(27.970)	<-100,0%	(13.404)	(53.110)	-74,8%
Outras despesas financeiras	(11.068)	(11.196)	-1,1%	(17.208)	-35,7%	(28.276)	(15.866)	78,2%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	56.616	52.302	8,2%	19.017	>100,0%	75.633	92.384	-18,1%
Tributos e Outros	(19.223)	(19.984)	-3,8%	(6.337)	>100,0%	(25.560)	(36.634)	-30,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	37.393	32.318	15,7%	12.680	>100,0%	50.073	55.750	-10,2%
Margem Líquida	2,72%	2,27%	0,45 p.p	0,80%	1,92 p.p	1,69%	2,12%	-0,43 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	3,07%	2,56%	0,51 p.p	0,88%	2,19 p.p	1,89%	2,37%	-0,48 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,2244	0,1939	15,7%	0,0761	>100,0%	0,3005	0,3346	-10,2%

(1) Variação entre 2T19 e 1T19; (2) Variação entre 6M19 e 6M18.

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T19	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	616.557	267.076
Títulos e valores mobiliários	189.099	81.777
Consumidores e outras contas a receber	1.409.764	914.449
Ativos financeiros setoriais	176.490	229.300
Subvenção CDE - desconto tarifário	326.309	322.098
Tributos a compensar	148.581	145.833
Serviço em Curso	55.913	55.270
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	69	13.766
Outros créditos	67.073	66.468
Total do ativo circulante	2.989.855	2.096.037
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	36.978	34.593
Ativos financeiros setoriais	68.742	-
Depósitos vinculados a litígios	220.898	214.571
Tributos a compensar	90.636	104.458
Serviço em Curso	1.993	35.596
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	100.280	98.364
Tributos diferidos	328.055	322.338
Ativo indenizável (concessão)	3.342.305	3.378.495
Imobilizado	107.105	61.175
Intangível	2.676.491	2.673.290
Ativos contratuais	767.457	677.482
Total do ativo não circulante	7.740.940	7.600.362
TOTAL DOS ATIVOS	10.730.795	9.696.399
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	679.764	758.868
Empréstimos e financiamentos	1.393.225	1.761.231
Obrigações por arrendamentos	17.001	-
Debêntures	15.269	1.511
Salários, Provisões e encargos sociais	78.092	48.143
Obrigações fiscais	151.351	119.762
Dividendos a pagar	87.183	87.184
Taxa regulamentares	336.402	375.897
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	2.669	7.680
Outras obrigações	84.014	84.657
Total do passivo circulante	2.844.970	3.244.933
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	-	454
Empréstimos e financiamentos	1.558.795	1.250.981
Obrigações por arrendamentos	35.508	-
Debêntures	1.596.900	597.926
Passivos financeiros setoriais	-	6.111
Obrigações com benefícios pós-emprego	409.530	429.975
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	652.689	602.204
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	2.171	5.617
Outras obrigações	327	269
Taxa regulamentares	79.003	62.378
Total do passivo não circulante	4.334.923	2.955.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	976.874	976.874
Outros resultados abrangentes	2.471	(2.807)
Lucro/prejuízos acumulados	50.073	-
Total do patrimônio líquido	3.550.902	3.495.551
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.730.795	9.696.399

* Valores não auditados pelos auditores independentes